

ENTRE O DECLÍNIO ESPIRITUAL E O AVIVAMENTO, PARTE 3

O DECLÍNIO NA ORAÇÃO: SINAIS, RISCOS E O CAMINHO DA RESTAURAÇÃO

Santos irmãos,

Ao prosseguirmos em nossa caminhada pastoral incentivada pela obra *Declínio Espiritual Pessoal e Avivamento da Religião na Alma*, de Octavius Winslow, somos novamente chamados a olhar com honestidade para o interior da nossa vida espiritual. Já aprendemos que o declínio raramente começa com quedas escandalosas. Vimos que ele se inicia no esfriamento do amor, se aprofunda no enfraquecimento da fé e avança silenciosamente quando a comunhão com Deus vai sendo negligenciada. Winslow nos ensinou que esses processos não eliminam a vida espiritual, mas a adoecem, tornando-a frágil, cansada e sem vigor.

É nesse contexto que somos agora conduzidos a examinar a saúde da nossa vida de oração. Winslow afirma, com sensibilidade pastoral, que a oração é o fôlego da alma cristã. Assim como o corpo não pode viver sem respirar, a alma não pode permanecer saudável sem comunhão viva e constante com Deus. Quando a oração enfraquece, a vida espiritual começa a perder vitalidade, sensibilidade e alegria.

O declínio na oração acontece de forma discreta e gradual. As orações tornam-se apressadas e automáticas. O coração já não se derrama diante de Deus como antes. A oração, que antes era um encontro vivo, passa a ser apenas um hábito religioso, pois perdeu-se o prazer na presença de Deus. Falta perseverança, não há quebrantamento, e o lugar secreto vai sendo abandonado. Aquilo que antes fortalecia a alma agora apenas ocupa espaço na rotina. Sem oração profunda, o coração se torna vulnerável, e o cristão passa a enfrentar as batalhas da vida confiando mais em si mesmo do que no Senhor.

Winslow nos lembra que a verdadeira oração não depende de palavras elaboradas, mas de um coração sincero diante de Deus. O Senhor não busca discursos religiosos, mas relacionamento vivo. Não se agrada da formalidade vazia, mas da verdade vivida profundamente no coração. A oração viva nasce da dependência. Quando reconhecemos nossa fragilidade e nossa total necessidade de Deus, a oração deixa de ser peso e se torna refúgio. Como você classifica a sua vida de oração?

O renomado bispo anglicano John Charles Ryle escreveu um livreto intitulado “Você ora?” que nos traz algumas provocações: “...Eu pergunto se você ora, porque não há nenhum outro dever na religião que seja tão negligenciado como a oração particular... Eu creio que há milhares de pessoas cujas orações são mera forma, um conjunto de palavras repetidas de cor sem um pensamento sobre o seu sentido... A oração é o pulso espiritual. Por ela, a saúde espiritual pode ser medida...”

Palavras duras, mas irrealistas? Penso que não. Quanto perigo corremos quando nos desviamos da vida de oração devotada e viva! Há, porém, boas notícias. Deus deseja restaurar a vida de

oração dos Seus filhos. Ele chama o coração cansado de volta ao lugar secreto, convida o crente enfraquecido a se apoiar novamente n'Ele e reacende o desejo pela comunhão. A restauração começa quando o coração se humilha, quando a alma busca sinceramente, quando a Palavra volta a ocupar o centro e quando o tempo com Deus deixa de ser negociável.

Quando a oração é restaurada, ela volta a ser encontro e não obrigação; prazer e não peso; comunhão e não ritual. Guarde isso: a oração bíblica amplia nossa visão espiritual, fortalece nosso amor e nos alinha com os propósitos de Deus.

Por fim, é impossível falar de oração sem fixar nossos olhos em Cristo. Ele é o Filho eterno que viveu em perfeita comunhão com o Pai e que, mesmo sem pecado, buscava frequentemente o lugar solitário para orar. Em Cristo aprendemos que a oração não é fuga da missão, mas fonte de força para cumpri-la. Quando nossa vida de oração enfraquece, não somos chamados a olhar para dentro em desespero, mas para Cristo, nosso Sumo Sacerdote, que intercede continuamente por nós. É n'Ele que nossa oração imperfeita é recebida, purificada e apresentada ao Pai. A restauração da oração acontece quando voltamos a depender não de nossa disciplina, mas da graça daquele que disse: "Sem mim nada podeis fazer".

Que o Senhor nos desperte para uma vida de oração viva, profunda e perseverante, em imitação do Senhor Jesus, a fim de que experimentemos o verdadeiro avivamento da alma, para a glória do Seu nome.

Em Cristo,

Um servo que também precisa crescer na vida de oração,

Rev. Samuel S Bezerra

AVISOS

REUNIÕES VIRTUAIS

Escola Dominical – Domingo, 9h

[Clique aqui para acessar.](#)

Culto Vespertino - Domingo, 18h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Grupo Familiar – Terça-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Discipulado - Quinta-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

DÍZIMOS E OFERTAS

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

INSTITUTO VIDA EM AÇÃO: OFERTAS

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

PRINCIPAIS MOTIVOS DE ORAÇÃO

Nossa igreja e congregações: Conselho e obreiros, Junta Diaconal; Instituto Vida em Ação; Congregações Vale de Esperança e Miracatu; Brasil presbiteriano; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora, que tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

Missões: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); Iglesia Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família); 5ª Igreja Porto Alegre (Rev. Alceu Petró Jr. e família); Tramandaí (Rev. Fábio e família); Nova Zelândia (Rev. Cláudio e família); Panamá (Rev. Raimundo, Veridiana e Felipe); Guaraqueçaba (Rev. Manoel e família).

Brasil: pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Dc. Adenilson, Oswaldo, Geni, Onilce, Kaliane, Renata.

Trabalhadores: sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);
Gratidão: aniversariantes da semana.

ANIVERSARIANTES

08/02: Julia Medeiros

08/02: Wagner Peixoto - Tel.: 97522-9889

09/02: Heloisa da Silva - Tel.: 98086-6889

09/02: Emanuelle Freitas

11/02: Ruth Damasceno - Tel.: 99322-6331

ESCALAS

Junta Diaconal:

08/02: Marcos, Hernandes e Hélio

12/02: Hélio

14/02: Thiago, Edson e Édreson

Audiovisual:

08/02: Frank, Jorge e Letícia

14/02: Jonatas

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel S Bezerra,

Rev. Addy Carvalho Jr.,

Rev. Christian Brially,

Bel. Diego Torres,

Sem. Douglas Pestana,

Sem. José Paulo Dos Santos

PASTOR EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Rev. Luthero de Aguiar

PRESBÍTEROS

conselho@ipbetel.org.br:

Arnaldo Moreira Borja (Emérito),

Joel de Sousa Reis (Emérito),

Divonzir da Silva Gomes,

Isaías Vidal de Souza,

José Carlos Mangueira Dantas,

Arnaldo Vinícius Areias Borja,

Wilson Reis Ruas,

Christian Dalhuisen

PRESBÍTERO EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Luis Carlos Capasso

DIÁCONOS

juntadiaconal@ipbetel.org.br

Ademar Ferreira dos Santos (Emérito),

Adenilson Paulo Barbosa,

Arlindo de Freitas (Emérito),

Fábio Luis da Silva,

Helio Santiago Serra,

David Freitas,

Hernandes Pereira da Silva,

Jiovany da Silva Nobrega,

João Henrique dos Reis,

Edson de Jesus Fonseca,

Daniel Amancio Vidal de Souza,

Marcos Nicacio de Oliveira,

Adriano de Souza França,

Thiago Frederico da Silva,

Edreson Gomes da Silva

DIÁCONOS EMÉRITOS DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Vandir Batista Gomes

Élcio Ferreira

BOLETIM: Isly (94311-0233), Aline (93349-3501 e Larissa (95730-6517)

www.ipbetel.org.br

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália -
São Paulo/SP - (11) 2233-3232

Facebook: fb.com/ipbetelOficial

Instagram: instagram.com/ipbeteloficial

YouTube: youtube/ipbeteloficial